

1. Stoodi

“O homem é a medida de todas as coisas”. Este adágio se relaciona à qual fase da Filosofia Antiga:

- a. Pré Socráticos
- b. Socráticos
- c. Helênicos
- d. Sofistas
- e. Cosmológicos

2. ENEM 2015

Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS. J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

- a. determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- b. verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- c. mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- d. convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
- e. sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

3. UNIMONTES 2010

Via de regra, os sofistas eram homens que tinham feito longas viagens e, por isso mesmo, tinham conhecido diferentes sistemas de governo. Usos, costumes e leis das cidades-estados podiam variar enormemente. Sob esse pano de fundo, os sofistas iniciaram em Atenas uma discussão sobre o que seria natural e o que seria criado pela sociedade.

(GAARDER, J. O Mundo de Sofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995).

Sobre os sofistas, é incorreto afirmar que

- a. eles tiveram papel fundamental nas transformações culturais de Atenas.
- b. eles se dedicaram à questão do homem e de seu lugar na sociedade.
- c. eles eram mercenários e só visavam ao lucro na arte de ensinar.
- d. eles foram os primeiros a compreender que o “homem é medida de todas as coisas”.

4. CEPERJ 2011

O embate entre sofistas e filósofos na antiguidade grega é um tema central quando se discute a origem do pensamento ocidental. No capítulo "Pré-socráticos: físicos e sofistas", contido no livro Curso de Filosofia a, organizado por Antonio Rezende, Maura Iglésias explica que, ao tempo da velhice de Sócrates, surgiram sofistas que se especializaram em uma técnica de disputa verbal que, ao contrário da dialética socrática, não pretendia alcançar conhecimento algum. De acordo com a autora, essa técnica sofisticada que visava a refutar o adversário a qualquer custo e ganhar a disputa chama-se:

- a. erística
- b. maiêutica
- c. ironia
- d. catarse
- e. dialética ascendente

GABARITO: 1) d, 2) d, 3) c, 4) a,

